



No 21º dia, greve arranca nova negociação com Fenaban quinta

A força da greve nacional dos bancários, que completa 21 dias nesta quarta-feira (9/10), arrancou uma nova negociação entre o Comando Nacional, coordenado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), para ocorrer nesta quinta (10), às 10 horas, em SP.

A nova rodada foi marcada após a rejeição pelas assembleias dos sindicatos da proposta de reajuste salarial de 7,1% e aumento do piso em 7,5%, apresentada pelos bancos na última sexta-feira (4/10). Fenaban, comunicando a decisão das assembleias e reiterando que "per-

manece à disposição para continuar as negociações para a apresentação de uma proposta satisfatória dos bancos, que atenda de fato às reivindicações econômicas e sociais da categoria".

"A continuidade das negociações é fruto da intensa mobilização dos bancários, que estão vencendo o cansaço, mostrando uma extraordinária disposição de enfrentamento, combatendo as práticas antisindicalistas dos bancos e fazendo a maior greve da categoria dos últimos 20 anos", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando.

Greve já fechou 11.748 agências

A greve nacional dos bancários foi ampliada nesta terça-feira 8/10, em seu 20º dia, com o fechamento de 11.748 agências, centros administrativos e call centers em todo o país. Significa um crescimento de 91,1% em relação ao primeiro dia, em 19 de setembro, quando 6.145 dependências foram fechadas.

Na base do Sindicato de Dourados e Região a mobilização também segue intensa, mesmo com as manobras de alguns gestores e da abusividade do Bradesco e Itaú que

tentaram forçar o fim da greve com a velha manobra do interdito proibitório concedido aos "pobrezinhos" pela Justiça do Trabalho de Dourados.

Um forte indicador de que os bancários não retornarão ao trabalho sem uma proposta decente foi que as assembleias que rejeitaram a proposta de 7,1% da Fenaban nesta segunda-feira (07/10) foram massivas, com número maior de trabalhadores do que quando foi deflagrada a greve.

Sicredi apresenta nova proposta

Em negociação com o Sindicato nesta segunda-feira (07/10), os representantes do Sicredi apresentaram índice de 8,5%, como nova proposta de reajuste salarial aos seus funcionários. A proposta anterior previa reajuste de 8% e foi rejeitada pelo Sindicato, levando a cooperativa a melhorá-la.

ASSEMBLEIA: Com a elevação no índice de reajuste o Sindicato convoca os funcionários para assembleia que será realizada nesta quinta-feira (10/10) às 18h na sede da entidade para que os trabalhadores possam avaliar e deliberar sobre a nova proposta apresentada, que contém ainda itens como segurança, saúde e previdência comple-

mentar.

Segundo Janes Estigarribia, presidente do Sindicato, "O Sicredi se comprometeu implantar a partir de janeiro de 2014 o Plano de Previdência, além disso, será criado um GT para analisar e melhorar as questões relacionadas ao Plano de Saúde e Odontológico".

"Outro ponto considerado importante foi na questão de segurança, pois não é possível mais convivermos com apenas um vigilante nas unidades, dessa forma os negociadores apresentarão uma nova sistemática, de forma gradual que prevê o estabelecimento de no mínimo dois vigilantes por unidade". Finaliza Janes.

Bradesco e Itaú continuam fechados mesmo com interdito

As quatro agências do Bradesco e as três do Itaú em Dourados continuam de portas fechadas mesmo com liminar de interdito proibitório concedida pela Justiça do Trabalho, já que o Sindicato tem convencido os trabalhadores, através do diálogo, a se manterem de braços cruzados e mobilizados até que a Fenaban apresente uma proposta decente.

ALERTA: O interdito proibitório não impede o exercício do direito de greve. Mesmo que ele seja apresentado por um oficial de justiça, o direito de greve continua assegurado. Não aceite pressão de gestores ou da polícia para a suspensão do movimento.

No site do Sindicato você tem informações mais detalhadas a respeito do que prevê o interdito.

Cuidado! Informação confiável só do Sindicato.

Todo ano é a mesma coisa. Os bancos utilizam-se da "central de boatarias". Trata-se da prática de plantar informações distorcidas, para confundir os bancários e tentar atrapalhar a mobilização. A ação é generalizada e acontece tanto em bancos públicos quanto nos privados. É comum, por exemplo, logo após uma má rodada de negociação, algum deles divulgar que nova rodada está prevista, mesmo quando não há nada.

Ou usam esses comunicados para pressionar os trabalhadores a não participar da greve, que é um direito legítimo e previsto em lei. Outra informação que os gestores adoram distorcer para pressionar os bancários é em relação ao interdito proibitório.

Nesses casos, a ideia clara é de tentar minar a organização da categoria, Por isso é muito importante que os trabalhadores cheguem as informações sempre com os dirigentes sindicais. Informação confiável está no site do Sindicato ou nos informativos veiculados pela entidade.